



## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA**

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública  
Filiada na Coordenadora Europeia Via Campesina – Sede em Bruxelas

### **CNA solidária com camponeses e suas organizações da Índia**

A Assembleia Geral da CNA – Confederação Nacional da Agricultura, reunida a 13 de Dezembro, manifesta a sua solidariedade com os pequenos e médios agricultores e agricultoras da Índia e com as organizações camponesas que lutam incansavelmente, há semanas, em defesa dos seus direitos e contra as reformas legislativas introduzidas pelo Governo da Índia.

Estas reformas, que liberalizam os preços e põem fim aos mercados regulados pelo Governo, colocam os camponeses numa situação de grande vulnerabilidade perante as grandes corporações e o grande agro-negócio e abrem caminho para que as empresas pressionem os agricultores no sentido de comprarem a sua produção a preços baixos, o que criará situações de grande fragilidade levando à ruína milhares de explorações agrícolas.

A CNA não pode deixar de manifestar a sua solidariedade aos camponeses em luta, neste caso particular na Índia, camponeses que desempenham um papel fundamental na erradicação da pobreza e da fome, contribuindo para alcançar a sustentabilidade ambiental e social e para a Soberania Alimentar dos povos.

De notar que, dos mais nefastos aspectos da experiência de Portugal e dos agricultores portugueses com a adesão à então CEE agora UE são, precisamente, as baixas de preços na produção agro-alimentar, e o escancarar os mercados e as fronteiras à invasão de importações desnecessárias, condições adversas para os pequenos e médios agricultores, decididas politicamente por sucessivos governos e governantes para corresponderem aos interesses das multinacionais e outras empresas do grande agro-negócio.

É também a partir dessa experiência nacional e suas más consequências que a CNA se junta ao apelo dos camponeses às autoridades indianas para que recuem na adopção destas reformas, de modo a que nenhum agricultor seja forçado a vender a sua produção com prejuízo.

A CNA não pode ainda deixar de manifestar o seu repúdio perante os relatos de situações de repressão sobre os agricultores que se manifestam em defesa do seu trabalho.

Lembrando o voto favorável da Índia à “Declaração dos Direitos Camponeses e outras Pessoas que Trabalham em Zonas Rurais”, adoptada pela Assembleia Geral da ONU em Dezembro de 2018, a CNA reforça o pedido às autoridades indianas, para que, em conformidade com este voto, recuem na introdução das reformas, defendendo assim os camponeses e o direito humano da sua população a uma alimentação adequada.

Coimbra, 13 de Dezembro de 2020

A Direcção da CNA